

Sistema de transporte por hidrovias não sai do papel

BAIXADA. Projetos ficam em discussões que duram anos sem nada prático

Hidrovia ainda é 'objeto de ficção'

use reusscurido na presen-que inúmeros técnicos e retro áreas integradas por autoridades, com direito a explanações audiolisuais, como ocorreu ano passado no 9º Seminário Hidrovia la, na sede da Associação dos Engenheiros e Arquite-tos de Santos.

De Há pelo menos 10 anos se pensa que um sistema de transporte por hidrovias teseria uma boa opção para a Baixada Santista.

Todo ano ocorre um evento em que esse assunto é rediscutido na presença de inúmeros técnicos e autoridades, com direito a explanações audiovisuais, como ocorreu ano passado no 9° Seminário Hidrovia dia mente de importação e exportação, pelo Porto de exportação, pelo Porto de exportação, pelo Porto de exportação, pelo Porto de exportação, pelo Porto de

to Organizado, de modo a incluir o complexo estuarino situado dentro dos limites dos municípios de São
Vicente e Cubatão.

Assim, a maior parte dos
trechos navegáveis da Baixada Santista, e com potencial de viabilizar o transporte hidroviário, tanto de
cargas como de passageiros, poderia receber investimentos, além de pesquisae projetos nesses esntido.

A ampliação, ao incluir
mais trechos navegáveis,
dará o primeiro passo para
viabilizar um sistema de
transporte hidroviário metropolitano.

O presidente da APS, An-

transporte hidroviário metropolitano.

O presidente da APS, Anderson Pomini, incentivado pelo engenheiro Eduardo Lustoza, que foi diretor da APS, acredita neste potencial e lembra que a criação de uma rede de transporte hidroviário demandaria investimentos em dragagem e também na elevação das várias pontes que cortam o estuário com calado aéreo muito baixo.

CALADO.

O calado aéreo baixo pre-judica a passagem das bar-caças com cargas e das em-barcações de passageiros. Por isso, antes dos estudos la, na sede da Associação dos Engenheiros e Arquite-tos de Santos. Santos. Santos de Santos. Santos de Santos de Luz do evento se apaga, a realidade é outra. Procura-pilação da Poligonal do Por-pliação da Poligonal do Por-



Transporte de passageiros por hidrovias seria importante na Região

Última discussão ocorreu ano passado, no 9º Seminário Hidrovia Já, na sede da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Santos

no Regional de Mobilidade Sustentável e Logística da Baixada Santista. O planc foi apresentado em mar-ço, com adesão de todos os prefeitos da região.

2023.
Ano passado, no Seminário, foi revelada a importância de se promover a integração do modal hidroviário aos demais sistemas já existentes na região e no País.
Na ocasião, foi informado que importantes obras para viabilizar a proposta, com investimentos federais

com investimentos federais de R\$ 4.1 bilhões, inclusos no novo Plano de Acelera-ção do Crescimento (PAC), teriam sido programadas e serão realizadas pelo De-partamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT).

Os participantes revela-ram que seria preciso a jun-ção de planejamento, lide-rança forte e conhecimento técnico para tirar um proje-to solido a sustantival do em todo o País.

O Condesb, por sua vez,
ressalta a importância do
sistema hidroviário que,
inclusive, consta no Plapapei. (Carlos Rattor)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3